

Release de Resultados

RESULTADOS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017

Rio de Janeiro, 08 de Maio de 2017 – a Óleo e Gás Participações S.A. – em Recuperação Judicial (Bovespa: OGXP3; OTC: OGXPY.PK) (“OGpar” ou “Companhia”) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2017, bem como eventos subsequentes relevantes ao mercado.

Mensagem da Administração

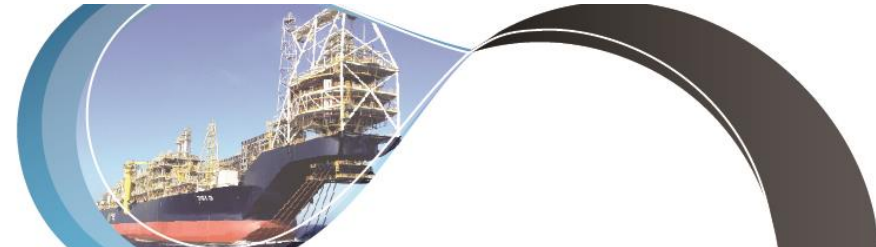
O ano de 2017 começou com um grande marco no processo de Recuperação Judicial da OGpar com a assinatura do *Term Sheet* indicativo que estabelece os principais termos comerciais de um acordo, no dia 10 de janeiro, entre a Companhia, a OGX e seus credores do Empréstimo Adicional, debenturistas do Financiamento DIP e OSX-3 Leasing B.V. em conjunto com agente fiduciário dos *bonds* de sua emissão. Dentre os principais desafios que serão superados com a assinatura do acordo definitivo está a dívida dos credores citados, totalizando mais de R\$ 2,1 bilhões no primeiro trimestre de 2017, que será convertida em capital.

O capital social da OGX P&G, com a implementação total do acordo, será distribuído conforme abaixo:

| | |
|--------------------------------|--------|
| Participação da OGpar | 1,29% |
| Outros Atuais Acionistas OGSA3 | 3,71% |
| Credores IF | 15,58% |
| OSX-3 | 32,50% |
| Credores DIP | 46,92% |

Além de garantir a continuidade, tal medida trará novas e sólidas possibilidades de crescimento.

Como parte do referido acordo, a OGX manterá a sua atuação na plataforma FSPO OSX-3 que opera no Campo de Tubarão Martelo. A receita líquida, após o pagamento dos royalties, proveniente do campo terá do seu montante, 10% depositada em uma Conta *Escrow* como garantia do Plano de Desconexão e Abandono, conforme exigido pela ANP, agência reguladora. No caso da receita mensal livre de royalties ultrapassar US\$ 8 milhões, 33,33% do excesso será desatinado à Conta *Escrow* e 33,33% será destinado à OSX-3 como pagamento da plataforma. A expectativa é que os documentos finais do acordo definitivo sejam assinados ainda durante no segundo trimestre de 2017.



Release de Resultados

Com relação ao desenvolvimento do Bloco BS-4 a previsão do primeiro óleo é para o início de 2018 conforme informações da operadora. Tendo em vista os sucessivos atrasos da chegada da plataforma FPSO Petrojarl I, a OGX permanece em dívida com o Consórcio do bloco no montante de R\$ 92.404 milhões e continua buscando um potencial interessado em adquirir parte de sua participação no ativo, a fim de evitar que a ANP venha a intervir na continuidade do consórcio.

Junto com todas as medidas tomadas pela Companhia ao longo de 2016, a busca pelo ganho de eficiência e redução de custos, a manutenção do preço do petróleo do tipo *brent* acima dos US\$ 50,00 durante o primeiro trimestre de 2017, trouxe à OGX condições financeiras de honrar com as obrigações e custos inerentes ao processo operacional. Nesse período, a produção no Campo de Tubarão Martelo, alcançou 711,8 mil barris de petróleo e o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais do período foi de R\$ 23,9 milhões.

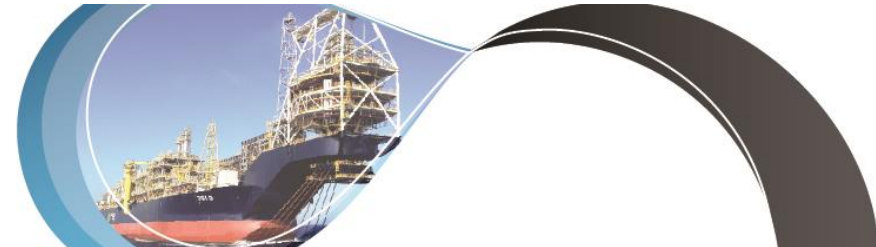
Ativos em Desenvolvimento

Campos de Atlanta e Oliva ("BS-4")

O Campo de Atlanta é um campo de óleo do pós-sal, localizado na Bacia de Santos, vinculado ao Bloco BS-4 no qual a OGX P&G possui 40% de participação. O campo é operado pela Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. ("QGEP") com 30% de participação e tem como sócia a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. com 30%.

De acordo com as informações anunciadas pela operadora do ativo a chegada do FPSO Petrojarl I, está prevista para o quarto trimestre de 2017. Dessa forma, a previsão do primeiro óleo do Sistema de Produção Antecipada de Atlanta ("SPA") é esperada para o início de 2018. Nesta primeira fase, o potencial de produção está estimado em 20 mil bbl/d, com dois poços produtores que já estão perfurados e equipados com árvore de natal molhada e bomba submersa. Essa estimativa possui margem de variação, positiva ou negativa, de 10% conforme divulgação pela operadora, e a produção do campo poderá ser ampliada com a instalação de um terceiro poço produtor.

Conforme previsto no Plano de Recuperação das Companhias, a alienação de ativos é uma das medidas de reestruturação. Os sucessivos atrasos na chegada do referido FPSO Petrojarl I e, conseqüentemente, na ocorrência do primeiro óleo do SPA, impactam significativamente a previsão de fluxo de caixa da OGX P&G, motivo pelo qual a Companhia vem intensificando seus esforços na busca de potenciais interessados



em adquirir parte de sua participação no Bloco BS-4. O afretamento do FPSO Petrojarl I tem duração de cinco anos, com cláusula de rescisão válida após o terceiro ano e os equipamentos e as soluções submarinas necessárias já foram contratadas pelo Consórcio.

O investimento estimado do consórcio para 2017 é de U\$ 127 milhões, sendo a OGX P&G responsável por 40% desse CAPEX previsto.

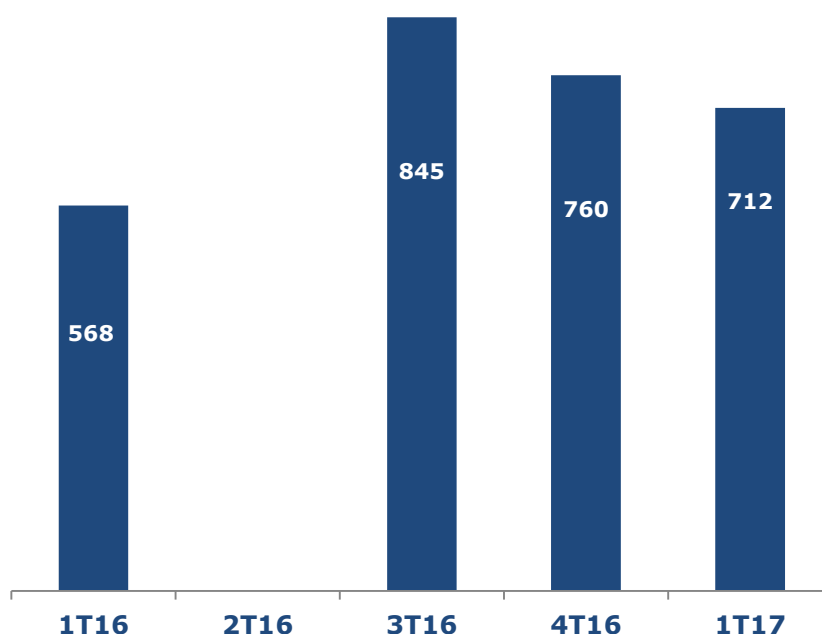
Ativo Produtor

Campo de Tubarão Martelo

A – Produção

No primeiro trimestre de 2017 foram produzidos 711,8 mil barris de petróleo, em comparação aos 568,9 mil barris registrados no mesmo período do ano anterior. O gráfico abaixo demonstra a evolução da produção trimestral da OGX em barris de petróleo nos últimos cinco trimestres. O incremento atípico da produção no 3º trimestre se deve ao aumento de pressão nas reservas causado pelo acúmulo de hidrocarbonetos e água durante o período em que a produção permaneceu interrompida.

Produção Total (mil Bbl)



A produção no campo de Tubarão Martelo foi iniciada em 05 de dezembro de 2013, já tendo sido completados 3 anos de vida operacional dos ativos físicos aplicados na produção e estando todos os 4 poços em operação.

Considerando que o tempo de vida médio esperado de projeto das bombas centrífugas submersas, de 2,5 anos, foi superado e que, a despeito de toda diligência e cautela por parte do time técnico operacional da OGX, existe a probabilidade de falha durante o ano de 2017, a Companhia possui um Projeto de Revitalização do campo de Tubarão Martelo, que contempla, além de realizar intervenções em três poços produtores, com troca das respectivas bombas centrífugas submersas, também a substituição de um dos quatro poços produtores por um ainda pendente de completação superior. A finalidade do Projeto é estender a vida útil econômica através do aumento de produção. Em razão da necessidade de um significativo investimento para a realização do Projeto, a OGX considera a possibilidade de realizar apenas o “workover” com o objetivo de evitar a queda drástica no volume de óleo produzido.

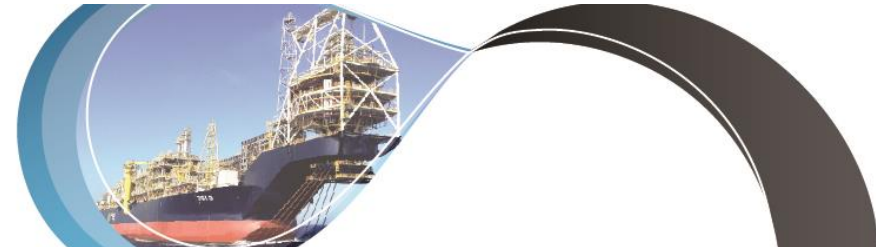
B – Resultados Financeiros da Operação

A seguir apresentamos os dados financeiros da operação do Campo de Tubarão Martelo:

Em R\$ mil, exceto quando indicado diferente

| TUBARÃO MARTELO | R\$ ('000) | |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Descrição | 3M2017 | 3M2016 |
| Dias de operação | 102 | 68 |
| Produção vendida | 779.239 | 651.541 |
| Preço unitário - R\$/bbls | 142,79 | 82,31 |
| Receita líquida | 111.265 | 53.631 |
| Royalties | (11.344) | (5.898) |
| Leasing | (81.533) | (78.146) |
| Serviços (O&M) | (20.502) | (13.226) |
| Logística | (26.314) | (18.791) |
| Outros | (3.698) | (3.686) |
| Custo do produto vendido | (143.391) | (119.747) |
| EBITDA | (32.126) | (66.116) |
| % EBITDA / Receita Bruta | -28,87% | -123,28% |
| EBITDA / bbls - Em R\$ | (41,23) | (101,48) |

Conforme o fato relevante divulgado no dia 10 de janeiro de 2017 e o *Term Sheet* assinado junto aos credores envolvidos, entre eles a OSX-3 Leasing B.V., dona da plataforma FPSO OSX-3 que opera no Campo de Tubarão Martelo, todos os passivos não pagos referentes ao afretamento da plataforma serão



Release de Resultados

quitados mediante a conversão dos créditos em ações da OGX P&G, podendo incluir, a contratação do afretamento futuro até a devolução do FPSO OSX-3.

Segundo o Acordo, a OGX manterá o direito de utilizar a plataforma FPSO OSX-3, porém quando solicitada, a Companhia deverá tomar todas as medidas necessárias para concluir o processo de devolução em até 240 dias contados da solicitação, sendo válido o mesmo prazo no caso da OGX P&G decidir rescindir o contrato de afretamento.

Adicionalmente, foi definido no Acordo que os custos de abandono do Campo de Tubarão Martelo e devolução da FPSO OSX-3 será provisionado em uma conta *escrow* por meio de depósitos de: (i) 10% de toda receita mensal proveniente do Campo Tubarão Martelo, após o pagamento dos *royalties*; (ii) 1/3 da receita mensal que exceder US\$ 8 milhões, após o pagamento dos *royalties* e do depósito dos 10% da receita proveniente do campo de Tubarão Martelo; (iii) 10% da receita bruta proporcional atribuível para a OGX da venda de petróleo produzido pelo Bloco BS-4, após o pagamento de *royalties*.

Ativo Exploratório

Margem Equatorial

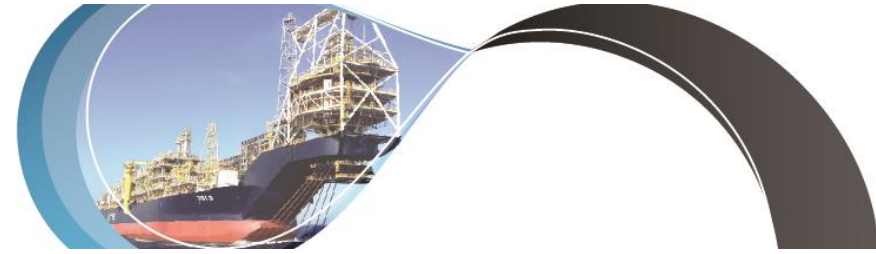
No exercício anterior, a OGX foi notificada pela Exxon, operadora do Consórcio do Bloco Exploratório POT-762, requerendo o pagamento de R\$ 53,7 milhões, correspondentes ao percentual de não cumprimento do Programa Exploratório Mínimo ("PEM"), acordado no Contrato de Concessão do Bloco durante o primeiro semestre de 2013. A OGX solicitou a habilitação retardatária do crédito perante o Juízo em que tramita o processo de Recuperação Judicial, considerando que o valor cobrado pela Exxon decorre de uma obrigação assumida antes da impetração da Recuperação Judicial da OGX.

Outros Ativos

Participação Societária

Em 2016 a OGX concluiu a operação societária junto à Parnaíba Gás Natural S.A. e Eneva S.A. ("Eneva") que resultou na participação de 6,22% do capital social da Eneva pela OGX.

Conforme o Term Sheet assinado em 10 de janeiro de 2017, 33,33% das ações de emissão da Eneva detidas pela OGX serão depositadas em uma conta *escrow* para garantir as obrigações das Companhias



Release de Resultados

referentes ao futuro abandono do campo de Tubarão Martelo e devolução do FPSO OSX-3. Adicionalmente, 8,31% da participação da OGX na Eneva será transferida aos credores do *Incremental Facility* e 25,02% será transferida aos debenturistas do Financiamento DIP.

Campo de Tubarão Azul

Considerando que não se encontrou alternativa viável para retomada das atividades no Campo de Tubarão Azul, transcorrido o período de um ano de suspensão da produção em 2016, a OGX P&G, na condição de operadora, iniciará o processo de desativação e abandono do referido campo em conformidade com as normas da ANP e órgãos reguladores de meio ambiente. As Companhias estão em fase de preparo e negociação da contratação de prestadores de serviços que participarão do referido processo.

Desempenho Financeiro

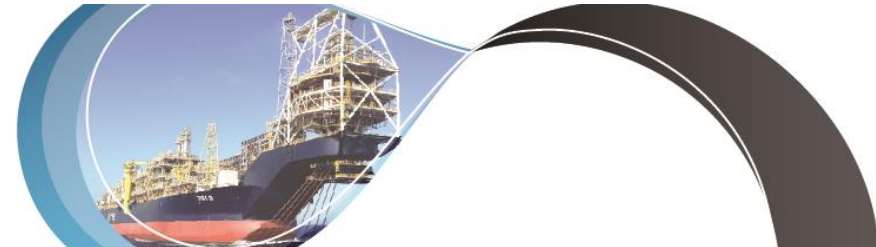
As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e em Reais, exceto quando indicado o contrário.

Demonstração de Resultados

| | R\$ ('000) | | | |
|----|--|-----------------|-----------------|----------------|
| a) | Demonstração dos Resultados | 3M2017 | 3M2016 | Δ \$ |
| | Despesas administrativas e gerais | (874) | (1.244) | 370 |
| | EBITDA | (874) | (1.244) | 370 |
| | Ganho efeito da variação de participação em coligada | - | 18.228 | (18.228) |
| | Realização de ajustes acumulados de conversão | - | (14.031) | 14.031 |
| | Resultado de equivalência patrimonial | (14.245) | (16.987) | 2.742 |
| | EBIT | (15.119) | (14.034) | (1.085) |
| | Resultado financeiro líquido | (211) | 3.351 | (3.562) |
| | EBT | (15.330) | (10.683) | (4.647) |
| | Imposto de renda | - | - | - |
| | Provisão para não recuperação IRPJ/CSLL | - | - | - |
| | Lucro (Prejuízo) líquido | (15.330) | (10.683) | (4.647) |

Resultado de equivalência patrimonial:

| | R\$ mil |
|--|-----------------|
| - Resultado da OGX P&G em 31 de Março de 2017 | (55.000) |
| - Percentual de participação da OGPar na OGX P&G | 25,89% |
| Equivalência patrimonial sobre o resultado da OGX P&G: | (14.240) |
| Equivalência patrimonial sobre outras sociedades: | (5) |
| Total | (14.245) |



Release de Resultados

Contatos OGpar

Investidores:

Márcia Mainenti

Victor Rosenzvaig

ri@ogpar.com.br

+55 21 3916-4545

Mídia:

Cibele Flores

cibele.flores@ogpar.com.br

+55 21 3916-4505

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, realizações ou desempenho futuros, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.